



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone/Fax: (53) 3257-1395

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260

e-mail: camara@camarapiratini.rs.gov.br

www.camarapiratini.rs.gov.br

REQUERIMENTO

Assunto: Envio de correspondência.

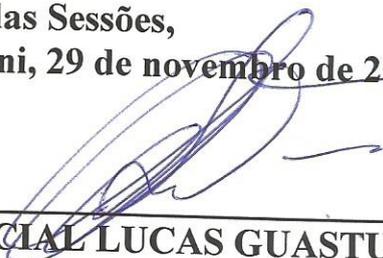


O Vereador abaixo firmado, no uso de suas atribuições legais, requer que, após tramitação regimental, seja encaminhada correspondência para:

Exmº. Sr.
Vilso Agnelo da Silva Gomes
Prefeito Municipal
Nesta Cidade

Venho através do presente requerer a V. Exa., que determine ao setor competente seja realizada obra de perfuração e instalação de poço artesiano na localidade Rodeio Velho (Boa Vista) – 1º Distrito.

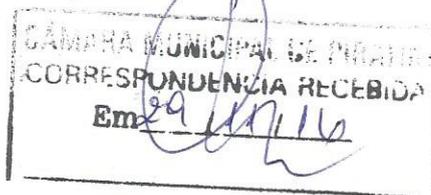
Sala das Sessões,
Piratini, 29 de novembro de 2016.



MARCIAL LUCAS GUASTUCCI
VEREADOR DO PMDB

APROVADO
EM 29/11/16


Presidente





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone/Fax: (53) 3257-1395
Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260
e-mail: camara@camarapiratini.rs.gov.br
www.camarapiratini.rs.gov.br

REQUERIMENTO

Assunto: Moção de Apoio.



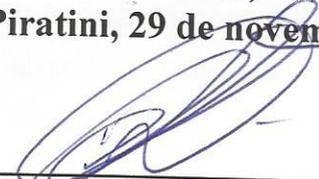
O Vereador signatário, no uso de suas atribuições legais, requer que, após tramitação regimental, seja encaminhada Moção de Apoio para:

Ilmº. Sr.
Ciro Simoni
Presidente da Frente Parlamentar pela Manutenção
e Fortalecimento do Grupo CEEE
Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do
Sul

Praça Marechal Deodoro, 101
Porto Alegre/RS – CEP: 90010-300

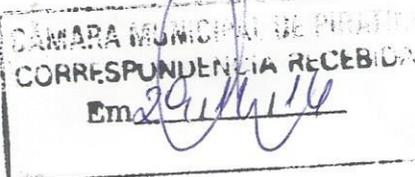
O presente documento apresenta como finalidade declarar o apoio da Câmara de Vereadores do município de Piratini/RS a Frente Parlamentar pela Manutenção e Fortalecimento do Grupo CEEE, contra a PEC nº 259/2016.

Sala das Sessões,
Piratini, 29 de novembro de 2016


MARCIAL LUCAS GUASTUCCI
VEREADOR DO PMDB

APROVADO
EM 29/11/16


Presidente



Motivos para não privatizar a CEEE.

- 1) A CEEE gera sua própria receita com a prestação de serviços de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica. Os recursos para sustentar suas despesas, portanto, não vêm dos impostos;
- 2) A CEEE nunca usa o “caixa único” do estado. Ao contrário, os seus recursos obrigatoriamente passam por lá, é o governo que “gira” com esses recursos para a realização de seus pagamentos;
- 3) Os lucros e dividendos gerados são reinvestidos na própria empresa ou entregues para o estado (acionista majoritário) utilizá-los nas necessidades básicas e em políticas públicas (educação, saúde e segurança). Isto é, o dinheiro fica no estado potencializando sua economia. Nas empresas privadas, a maior parte do lucro vai para os donos (investidores) privados - muitas vezes estrangeiros - enriquecerem mais;
- 4) Não há CCs (cargos de confiança) na CEEE. Apenas parte dos Diretores são externos. Os demais funcionários são qualificados profissionais que entraram por concurso e que são regidos pela CLT como todos no setor privado.
- 5) Não há qualquer vínculo com a previdência pública do estado. Os funcionários têm a opção de aderir a uma previdência privada (Fundação CEEE) em complementação ao INSS, para o qual eles contribuem durante sua vida economicamente ativa. Quando se aposentam, o complemento vem deste fundo, sem gerar qualquer ônus para o Estado, para a previdência estadual ou para a própria empresa;
- 6) A qualidade dos serviços prestados pela CEEE é equivalente a das empresas privadas. Os indicadores nacionais de Geração, Transmissão e Distribuição demonstram isso. Destaca-se que o setor elétrico é extremamente regrado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), garantindo o atendimento de requisitos mínimos de qualidade.
- 7) As empresas privadas do setor se balizam pelo mínimo, exploram e pressionam fortemente seus funcionários para maximizar os lucros que serão enviados para os donos, inclusive de fora do país: EUA, China, Colômbia, etc. Isso é pior para toda a economia.

8) A CEEE e as demais estatais se preocupam mais com a qualidade dos equipamentos e dos serviços prestados e com o atendimento de todos os seus clientes (não apenas dos que pagam mais), potencializando o desenvolvimento do estado. Esse objetivo não está verdadeiramente nos planos das empresas privadas.

9) A eficiência das empresas reflete a qualificação e o comprometimento da gestão e do corpo técnico, independentemente de serem públicas ou privadas. Há empresas públicas eficientes e empresas privadas incompetentes (e vice-versa). No entanto, não há dúvida de que o setor de energia elétrica é um excelente negócio, tanto que há interesses e pressões de grupos privados para que ocorram as privatizações. O objetivo disso, para além do discurso da eficiência, é a transferência de recursos do público para o privado.

10) Quando as estatais são privatizadas se perde todo o patrimônio e os benefícios de curto, médio e longo prazo para economia do estado. O dinheiro da venda desaparece rapidamente no pagamento de despesas imediatas e a economia volta para o mesmo ponto. Esse foi o caso do RS que privatizou parte da CEEE na década de 90, literalmente torrou os recursos gerados e deixou todo o passivo para o que restou da empresa.

Essa não foi a “solução mágica” para o estado, como facilmente se percebe hoje, embora se esteja tentando reeditá-la.

Esses itens são baseados em informações reais, públicas e por isso não podem ser questionados. Divulga estes argumentos nas tuas rodas de amigos, aproveita tuas redes sociais. A informação pode ser uma arma poderosa na hora de mostrar que a privatização não foi e nem será a solução para os problemas do Estado. E sempre que tiver alguma sugestão, manda pra gente também: manter a CEEE pública e trabalhar sempre pra que ela seja eficiente precisa ser um compromisso de cada um de nós com a população do Rio Grande.

CEEE melhora 24 posições na avaliação do cliente

A CEEE Distribuição melhorou 24 posições no ranking da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de satisfação do consumidor. A Companhia subiu da 45ª para 21ª colocação na avaliação dos clientes,

segundo pesquisa realizada anualmente pelo órgão regulador. O Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC) 2016 é medido junto aos usuários das 63 concessionárias de distribuição de energia elétrica brasileiras anualmente.

A Companhia, que no ano passado, obteve 52,97% de satisfação, este ano pulou para 70,76%, obtendo a segunda maior evolução na apuração da qualidade dos seus serviços nesta edição da pesquisa. É o segundo melhor desempenho da CEEE na série histórica, desde 2000, e o resultado mais significativo dos últimos oito anos (em 2007 alcançou a empresa obteve 71,77% de satisfação).